DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N.º 99 — ANNO 110 | SEGUNDA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1935

Reunida hontem, a Assembléa Constituinte paraense elegeu governador do Estado, por maioria absoluta, o sr. Gama Malcher

Eleitos senadores os srs. Abel Chermont e Abelardo Condurú -- Compareceram á sessão da Assembléa apenas os deputados da dissidencia

Teria sido proposta hontem ao major Magalhães Barata, pelo sr. Abel Chermont, uma conciliação, sendo-lhe offerecida a senatoria — O presidente da Republica esteve permanentemente informado do desenrolar dos acontecimentos -- "O meu governo se caracterizará pela acção" — diz ao DIARIO DE PERNAMBUCO o governador Gama Malcher — Inalterada a ordem publica em Belem

Carlos Laino JUNIOR
(Enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO)

BELEM, 28 (Urgente) — A's 12 e 30 os deputados deixaram o Quartel General, em direcção á Assembléa, em sete automoveis, vindo em primeiro logar o chefe de Policia, dois officiaes e o sr. Sousa Castro.

RIGOROSO POLICIAMENTO

O policiamento rigorosissimo, impossibilita a approximação de qualquer pessoa que não esteja munida de um salvo-conducto.

Transposta a primeira linha de soldados, verifiquei que da frente do Quartel General até o edificio da Constituinte as patrulhas estavam localisadas cada dez passos, vendo-se varias metralhadoras postadas nas confluencias das ruas e pateos do Quartel General.

Chegado á porta da Assembléa, novamente apresentei o salvo-conducto ao delegado auxiliar.

A GUARDA DO EDIFICIO

O edificio está guardado por uma força embalada de fuzileiros navaes, por fóra e por dentro e ao longo das escadarias.

No local os deputados espalharam-se pelas salas de sessões, gabinete da presidencia e sala de café, onde conversam animadamente. São unanimes em se declararem satisfeitos por terem tido occasião de deixar o asylo onde permaneceram por vinte e quatro dias. Tecem os maiores elogios á hospitalidade do general Portella e da officialidade do Quartel General.

A sala das sessões, que está com um mobiliario novo, é a mesma da antiga Camara dos Deputados. Ao centro acha-se o gabinete indevassavel.

INICIA-SE A SESSAO

A's duas horas em ponto o sr. Souza Filho dirige-se á mesa da presidencia para fazer a chamada. A campainha electrica não funcciona, devido á falta de energia. Arranja-se uma campainha de mão e é dado o signal.

Dezeseis deputados dirigem-se á sala e occupam os seus logares, á esquerda da mesa, ficando vaga a bancada da direita.

O sr. Samuel Mac Dowell constata o facto e diz-me rindo:

— "A assembléa está capenga".

ASSUME A PRESIDENCIA O SR. SOUZA FILHO

Assumindo a presidencia, o sr. Souza Filho declara que a Assembléa recebe, de accordo com o artigo vinte e sete da Constituição, o Regimento da antiga Camara dos Deputados. Na falta do presidente e do vice-presidente, declara abertos os trabalhos da sessão ordinaria, assumindo a presidencia na qualidade de primeiro secretario.

OS PRESENTES

Responderam a chamada os deputados: Ernestino Souza Filho, Franco Martyres, Pires Leal, Antonio Mello, João Sá, Souza Castro, Djalma Machado, Samuel Mac Dowell, Alberto Barreiros, Aldebal Klautau, Silva Magno, Raymundo Camarão, Reis e Silva, João Botelho, Aben Attar e Dias Junior.

E' FORMADA A MESA

O presidente convoca o segundo secretario, sr. Franco Martyres, para o posto de primeiro, chamando o segundo supplente Borges Leal para o posto de segundo secretario.

Formada a mesa, o sr. Franco Martyres faz a chamada e declara presentes 16 deputados, que fazem a maioria legal para o funccionamento da Assembléa.

Lê, então, a communicação da reunião publicada no "Diario Official", de hontem. Em seguida o 2.º secretario lê a acta da sessão de 3 de abril, que foi approvada sem discussão.

A ELEIÇÃO DO GOVERNADOR

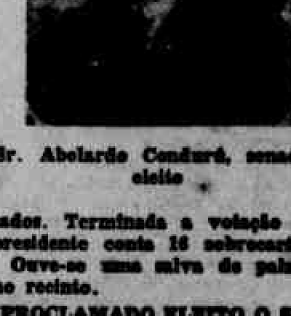
Não havendo expediente, o presidente declara que seria feita a eleição do governador e dos senadores por meio de voto secreto. Procedida a chamada, a votação começa pelos membros da mesa.

O sr. Mac Dowell levanta-se, vae a mesa e fala com o presidente. Este declara que a votação começaria pelo governador.

Nomeia uma commissão composta dos srs. Alberto Barreiros, Reis e Silva e Dias Junior para verificar a urna e o gabinete indevassavel.

O primeiro a votar é o sr. Souza Filho e em seguida os membros da mesa e os demais deputados. Terminada a votação o presidente conta 16 sobrecartas.

Ouve-se uma salva de palmas no recinto.



Sr. Abelardo Condurú, senador eleito

PROCLAMADO ELEITO O SR. GAMA MALCHER

O presidente da Assembléa, sr. Souza Filho declara:

— "Na qualidade de presidente da Assembléa Constituinte do Estado, de accordo com a legislação eleitoral em vigor, proclamo eleito primeiro governador constitucional do Estado, na segunda Republica, o sr. José Maria da Gama Malcher, em primeiro escrutinio, por 16 votos, ou seja, por uma maioria absoluta."

Nova salva de palmas ouve-se no recinto, exactamente ás 14 horas e 40 minutos.

Em seguida o presidente declara que se ia proceder a eleição dos dois senadores federaes pelo mesmo processo de voto secreto.

ELEITOS OS SENADORES

Feita a votação, procedeu-se á apuração, que deu o seguinte resultado: Abel Chermont, 16 votos, Abelardo Conduru', 14 votos, Franco Martyres e Djalma Machado, 1 voto cada.

O presidente proclama eeitos o sr. Abel Chermont, por oito annos, e Abelardo Conduru', por quatro annos, levantando a seguir a sessão para lavrar a acta.

COMEÇA A ESCASSEIAR A LUZ

Approveito este intervallo para redigir notas.

São 17 horas. Começa a escassear a luz, tendo o chefe de Policia tomado providencias.

OS QUE ASSISTIRAM A SESSAO

Além dos deputados, havia pouco mais de 30 pessoas presentes á eleição, inclusive o Juiz Federal, o procurador da Republica, varios officiaes, photographos e reporteres.

Merece commentario a attitude do sr. Souza Filho que não parecia novato no parlamento, agindo com perfeito desembaraço, o que dava a idéa de estar habituado á presidir.

Não compareceram as autoridades estaduaes.

A CIDADE DESERTA

Chove durante todo o tempo em que vêm durando os trabalhos.

Mesmo antes da chuva, a cidade estava deserta, notando-se a população retrahida, talvez devido ao apparato bellico que cerca a eleição.

ERA HUMANAMENTE IMPOSSIVEL QUALQUER APPROXIMAÇAO DA ASSEMBLE'A

As providencias severissimas do chefe de Policia deram até agora os resultados esperados, não se verificando a mais leve perturbação da ordem.

Aliás, seria humanamente impossivel qualquer velleidade de approximação da Assembléa e do Quartel General, que se acham cercados de verdadeiro circulo de metralhadoras e fuzis.

REINICIAM-SE OS TRABALHOS

A's 17 e um quarto reiniciam-se os trabalhos.

O segundo secretario leu a acta dos trabalhos da primeira parte da sessão, que foi approvada sem discussão.

Sr. Abel Chermont, senador eleito

COMEÇA HOJE A ELABORAÇAO DA CONSTITUIÇAO

O presidente declara, de accordo com as finalidades da Assembléa, a eleição do governador e dos senadores, já effectuada hoje e por isso só restava proseguir nos trabalhos de elaboração da Constituição, que continuam amanhã, á hora regimental.

A sessão foi encerrada ás cinco e meia e os deputados demoraram-se até seis e meia para assignar a acta e os diplomas.

OS DEPUTADOS COMMENTAM A SITUAÇAO

Os corredores do edificio da Assembléa não estavam illuminados, pois faltára energia electrica. Viam-se apenas, a pequenos espaços, os fuzileiros navaes que guarneciam até a sahida.

Os deputados formavam varios grupos, commentando a situação actual de cada um e a cessação da ordem de "habeas-corpus", notando-se grande preoccupação estampada em muitos rostos.

COMMUNICADO OFFICIALMENTE O RESULTADO DAS ELEIÇÕES AO SR. JOSE' MALCHER

Os srs. Samuel Mac Dowell e Abel Chermont, perfeitamente dispostos, resolveram, em companhia do sr. José de Sá, ir á casa do sr. José Malcher, communicar officialmente o resultado das eleições.

Outros deputados foram para suas residencias, em automoveis que os aguardavam á porta da Assembléa.

NINGUEM POUDE ENTRAR OU SAHIR DE SUAS RESIDENCIAS

Fóra, a praça estava completamente deserta e a chuva continuava a cahir insistentemente.

Os portões e as janellas de todas as casas das adjacencias estavam fechadas e ninguem teve permissão de entrar ou sahir durante os trabalhos da Assembléa.

Assim foi eleito, num ambiente de calma terrivel, o primeiro governador constitucional do Pará, da segunda Republica.

RECOMEÇA O TRAFEGO NA ZONA INTERDICTA

O trafego de bondes e automoveis recomeçou, na zona interdicta, ás sete horas, sendo antes impossivel sahir da Assembléa para remetter qualquer nota e voltar depois.

A falta de energia prejudicou grandemente o serviço de photo-torrephias.

A' esquerda, o sr. Gama Malcher, que acaba de ser eleito governador do Pará; á direita, o interventor Carneiro de Mendonça, no seu gabinete de trabalho. Em baixo: á esquerda, o Hospital da Beneficencia Portugueza, em Belem, onde foram recolhidos os deputados victimas do tiroteio do dia 5; á direita, a Sala das sessões da Assembléa Constituinte

CARACTERIZAR-SE-A' PELA ACÇAO O GOVERNO DO SR. GAMA MALCHER

BELEM, 28 (Urgente) — O sr. Gama Malcher recebeu-me em sua casa, cercado de amigos que o foram cumprimentar.

Disse-me que recebera a communicação official de sua eleição com um sentimento de gratidão ao povo paraense, pela confiança depositada na sua pessôa.

Não tem programma de governo, no entanto sua palavra de ordem é trabalhar. O seu governo se caracterizará pela acção.

Adiantou ainda não estar determinado a data da sua posse, mas espera que seja dentro de tres ou quatro dias.

O INTERVENTOR CARNEIRO DE MENDONÇA ESTA' SATISFEITO COM O RESULTADO DE SUAS PROVIDENCIAS

BELEM, 28 (Urgente) — Ouvi o interventor Carneiro de Mendonça que me declarou estar satisfeito com o resultado das providencias tomadas para garantir a ordem.

Declara-se grato á população que comprehendeu perfeitamente a situação, collaborando no sentido de nada succeder de desagradavel.

Mostra-se cada vez mais captivo do povo do Pará, que o ajudou a cumprir a missão que lhe fôra confiada pelo presidente da Republica para fazer respeitar o "habeas-corpus" dos deputados asylados e eleger o governador constitucional.

COMMUNICADA A'S AUTORIDADES A ELEIÇAO DO SR. GAMA MALCHER

BELEM, 28 (Urgente) — O interventor Carneiro de Mendonça communicou ao presidente Getulio Vargas, aos interventores e governadores dos Estados, aos ministros da Justiça e da Guerra, a eleição do sr. Gama Malcher para governador do Estado.

ERA PERMANENTEMENTE INFORMADO O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

BELEM, 28 (Urgente) — O presidente Getulio Vargas esteve permanentemente informado da successão dos factos de hoje.

Major Magalhães Barata, ex-interventor do Pará

O MAJOR BARATA TERIA SIDO CONVIDADO PARA SENADOR PELO SR. ABEL CHERMONT

BELEM, 28 (Urgente) — Estive agora á noite na residencia do major Barata, que me declarou textualmente:

— "Ao meio-dia o sr. Abel Chermont me propôs pessoalmente, pelo telephone, ceder-lhe quatro deputados dos nossos

(Conclue na 2.ª pagina)

O DESFECHO DA CRISE POLITICA PARAENSE

A crise politica do Pará teve hontem o seu desfecho final com a eleição do sr. Gama Malcher para o cargo de governador.

A elevação desse illustre professor de direito á mais alta magistratura do Estado corresponde sem duvida aos anseios da opinião conservadora paraense, que depois das agitações e das lutas desses ultimos tempos ansiava por um ambiente de paz para trabalhar e viver.

Evidentemente, o major Magalhães Barata não representava mais um elemento de pacificação e de ordem. Elle estivera demais envolvido na "melée" politica. Elle participara de tudo como o principal protagonista do drama.

Tendo dado á sua terra todo o seu esforço de administrador, com o intuito sem duvida sincero de servir á causa publica, faltou-lhe, o temperamento politico. Nunca a formula maurrasiana do "politique d'abord" se enquadrou tanto num dado momento historico, como no Pará.

O Estado precisava de um temperamento politico. O major Barata não conhece essa arte subtil e a sua tactica é outra. O seu clima ideal é a dictadura, o systema totalitario, o exercicio pleno do poder sem freios nem contrapesos.

A crise teve o lado bom de dar ensejo a uma terceira situação. Evidentemente, ninguem iria ao ponto de acceitar a eleição do chefe da conspiração anti-baratista, pois isso seria, como o registrara um dos mais agudos commentadores da situação paraense, "uma formula abominavel de opprobio e de degradação dos costumes civicos de nossa terra".

Mas ninguem dirá que a solução que acaba de surgir não seja a mais feliz ou a mais opportuna.

Toda a população vê no sr. Malcher um elemento capaz de restituir ao Pará o ambiente de que precisava. Pelo inquerito levado a effeito pelo nosso enviado especial, se verifica que não ha alli duas opiniões sobre esse homem, que tem dado, na sua longa vida publica, as provas mais cabaes de cordura, de tacto de habilidade e de bôas maneiras, ao lado de outras qualidades pessoaes, que o recommendavam ao alto posto para que foi eleito.

Nesse caso do Pará, o que queremos frisar sobretudo, neste momento, é a belleza civica da grande lição que elle encerra, para quem quer que neste paiz pretenda se sobrepor aos "veredicta" da Justiça eleitoral.

Porque a quiz violentar, acaba de cahir fulminado um dos mais ardentes e arrojados logares tenentes da Revolução.

Mal sabia o major Barata, em 1930, quando concorreu com o risco da propria vida para depor, pelas armas, o governador Eurico Valle, que a conquista mais nobre e mais alta da Revolução haveria de cortar para sempre a sua carreira politica.

E é precisamente esse aspecto que queremos salientar.

A victoria da Justiça Eleitoral no Pará é a victoria dos imponderaveis moraes, pelos quaes o Brasil se levantou em Outubro de 1930 para se desaggravar dos attentados perpetrados contra a lei.

E' a victoria da "força desarmada" contra os processos da truculencia governativa, dos que pensavam conquistar o poder passando por cima dos postulados do direito. E' a preponderancia definitiva do espirito juridico contra a força bruta, vencendo integralmente, graças ao prestigio que lhe deu o governo da Republica.

O sr. Getulio Vargas mandara aliás para o Pará, como executor das decisões da Justiça Eleitoral, um dos caracteres mais nobres e mais puros da Revolução de 30.

Poucos se poderiam desobrigar dessa aspera missão, como o major Carneiro de Mendonça. Chegando a Belem, o que elle declarou desde o começo foi que seria um cumpridor fiel da Justiça Eleitoral. E para que esta se cumprisse plenamente, todas as forças ao seu alcance seriam mobilisadas.

E o que elle promettera acaba de sêr cumprido.

O Brazil inteiro acompanha com a mais funda emoção essa formidavel victoria.

O que estava em jogo no Pará não era o major Barata. Era a Revolução. Era todo o programma de idéas, que serviram de bandeira para o grande levante de 30.

Os que ainda não descreram dos ideaes democraticos, os que ainda não descreram da Justiça e da Lei assignalam o dia de hontem como um dos maiores da nossa vida politica.

DIARIO DE PERNAMBUCO

A EDIÇAO EXTRAORDINARIA DE HOJE

Os "Diarios Associados", com o intuito de bem informar ao seu numeroso publico, enviaram ao Pará um de seus directores, que dalí tem enviado aos orgãos de nosso consorcio a mais completa reportagem sobre os acontecimentos que se teem desenrolado em Belem.

A reunião hontem da Assembléa Constituinte, onde deveria ser eleito o governador constitucional, estava despertando em todos os circulos do paiz o maior e mais justificado interesse.

Devido ao grande serviço de informações telegraphicas, que teriamos directamente do Pará, verificamos que prestariamos á população excellente serviço, dando hoje uma edição especial.

E só por isso, indo ao encontro do publico, que vem distinguindo ao DIARIO DE PERNAMBUCO com a sua preferencia, se explica este numero, que assignala sem duvida um verdadeiro "tour de force" jornalistico.

Edição extraordinaria: 4 PAGINAS

200 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife. Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027. — Redacção, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 73$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Societé Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Rua Rodrigo Silva, 11-1.º
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM SAO PAULO
A. Herrera
Libero Badaro, 24-2.º — Phone 2-6715

SUCCURSAL EM MACEIO'
Raul Lima
Rua Senador Mendonça 13 — 1º andar. Sala 1 — Phone 407 — Tel DIARBUCO

SUCCURSAL EM JOAO PESSOA
Raul de Góes
Praça Antenor Navarro, 5—2º andar

SUCCURSAL EM NATAL
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar

LAURO REIS VIDAL
Maceió
E' convidado a comparecer no escriptorio do DIARIO DE PERNAMBUCO para liquidar o seu debito.
A Gerencia.

DIARIO SOCIAL

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Joaquina Dorallce de Lima e Silva, esposa do sr. Raymundo Silva; Maria Cavalcanti de Moura, esposa do sr. Jorge Cavalcanti de Albuquerque; Benedicta Almeida da Silva, esposa do sr. Tarcicio Sebastião da Silva; Ivonette Barreto da Silva, esposa do sr. José Peregrino da Silva.

As senhoritas: Doralice Gonçalves, filha do sr. Manoel Gonçalves de Albuquerque; Josepha Pontual da Silva, filha do sr. Walfrido Pontual da Silva.

Os senhores: dr. Alfredo Ramos, dr. João Gonçalves Carneiro; Sebastião Leal Filho; Pedro Ivo de Campos; dr. Clovis Hardmann de Souza; José Alves de Mello.

As meninas: Neusa, filha do sr. José Soares da Fonseca; Severina, filha do sr. Clovis Ferreira de Souza; Noemizia Maia, filha do sr. Manoel Maia; Maria Haidée Alves, filha do sr. Albino G. Alves.

VIAJANTES

— A bordo do avião da Panair regressou hontem da Bahia, aonde fôra representar o governador Lima Cavalcanti na posse do governador Juracy Magalhães, o capitão Rossini Raposo.

— Seguiram hontem para o Rio de Janeiro a bordo do Siqueira Campos, os deputados Mario Domingues, Sylvio Pellico Leitão e Oswaldo Lima.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

OS ACONTECIMENTOS DE HONTEM NO PARÁ

(Conclusão da 2ª. pagina)

treze para juntar-se aos sete trahidores, appellando que eu acceitasse a senatoria. Repelli. Não podia nem devia. Ignoro o movel intimo da proposta.

Dizia-se que a Frente Unica queria alijal-o, para eleger o sr. Deodoro de Mendonça, o que não se verificou. Qual o movel pois? Mais traição?

Mas desta vez o major pulou para traz."

General Mello Portella, commandante da 8.ª R. M.

INFORMADO OFFICIALMENTE DA ELEIÇAO O INTERVENTOR CARNEIRO DE MENDONÇA

BELEM, 28 (Urgente) — A mesa da Assembléa communicou officialmente ao interventor Carneiro de Mendonça a eleição do sr. Gama Malcher.

VIAJA O SR. MARIO CHERMONT

BELEM, 28 (Urgente) — O sr. Mario Chermont segue para o Rio no avião de segunda-feira.

Antes da reunião da Assembléa

ESTIVERAM REUNIDOS, A PORTAS FECHADAS, O MAJOR BARATA E OS 13 DEPUTADOS

BELEM, 28 (Pelo cabo submarino) — Na casa do major Barata achavam-se reunidos os treze deputados fieis á sua candidatura. Pouco depois das onze horas chegaram os srs. Fonelon Perdigão, deputado federal, e Guilherme La Rocque, membro do Partido Liberal que conferenciaram, juntamente com os deputados e o major Barata de portas fechadas.

A' sahida os srs. Fonelon Perdigão e La Rocque declararam estar tentando o ultimo esforço no sentido de ainda agora realizar um accordo de congraçamento com dissidentes liberaes. Recusaram-se, porem, a entrar em detalhes.

DECLARA O MAJOR BARATA QUE O APPARATO BELLICO E' DEPRIMENTE PARA OS DEPUTADOS

BELEM, 28 (Pelo cabo submarino) — Depois da reunião em sua residencia pude falar com o major Barata que se achava cercado de deputados. Declarou-me o ex-interventor que nada diz a respeito dos accordos, pois conserva-se dentro do seu ponto de vista, isto é não pode perder o que conquistou pelo voto do povo e não por cambalachos politicos. Affirmou que o apparato bellico que cerca os deputados dissidentes e da Frente Unica que vão eleger o sr. Gama Malcher é profundamente deprimente para aquelles e offensivo á vontade popular.

A ELEIÇAO DO SR. GAMA MALCHER PARA O GOVERNO CONSTITUCIONAL DO PARA

A opinião de varios constituintes, transmittida ao DIARIO DE PERNAMBUCO

BELEM, 28 (Urgente) — Ouvi, no intervallo da sessão alguns deputados, que me deram as suas impressões sobre a eleição do sr. Gama Malcher.

O sr. Samuel Mac Dowell disse:

— "Acho que foi uma escolha muito feliz, principalmente nas circumstancias actuaes, tendo-se em vista a pacificação do Estado e a concordia geral.

Cabe grande parte do resultado á acção efficiente do major Carneiro de Mendonça, com a intervenção officiosa do presidente da Republica, e ao povo paraense."

O sr. Souza Filho declarou:

— "Penso que acima dos compromissos partidarios paira o bem estar da terra commum.

A eleição do sr. Gama Malcher é-nos portadora dessa esperança. Deus permittirá que se concerte a realidade, pois Elle é a suprema testemunha de que os nossos actos têm finalidade insuspeita. E' de justiça que não esqueçamos que o acolhimento á candidatura do sr. Gama Malcher foi a prova provada de que não nos animaram interesse de posse sobre o governo do Estado."

O sr. Reis e Silva disse:

— "Operou-se um milagre: a força divina guiou os nossos passos para a salvação do Pará."

O sr. Aldebar Klantan assim se manifestou:

— "Com a eleição do sr. Gama Malcher o Pará transformou em realidade a sua maior aspiração nos ultimos quatro annos: possuir um governo forte, intelligente, probo, capaz de assegurar a todos os cidadãos aqui residentes a mais ampla liberdade e confiança sincera no futuro do grande Estado."

O sr. João Botelho declarou:

— "Acho que o Pará só terá felicidade com o governo do sr. Gama Malcher."

O sr. João de Sá disse:

— "Com a eleição do sr. Gama Malcher o Pará tem garantida uma vida de prosperidade e tranquillidade."

O sr. Alberto Barreiros manifestase:

— "A eleição do sr. Gama Malcher, nesta hora historica, representa dias de tranquillidade e de progresso para a collectividade paraense e um futuro magnifico que se nos apresenta."

O sr. Borges Leal declarou:

— "O sr. Gama Malcher merece absoluta confiança do Estado, pela sua cultura juridica, tendo já se demonstrado como excellente administrador, especialmente no tempo em que foi secretario da Fazenda do sr. Lauro Sodré."

— "O sr. Gama Malcher vem consolidar o apaziguamento dos espiritos" — disse o sr. Souza Castro.

O sr. Dias Junior declarou:

— "A eleição do sr. Gama Malcher abre novos horizontes para uma politica de paz, e de justiça e harmonia da familia paraense."

O sr. Abel Chermont affirmou:

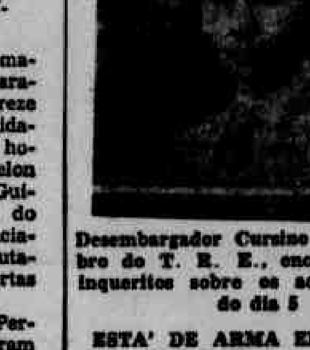
— "O governo do sr. Gama Malcher corresponde ás legitimas aspirações do povo paraense."

O sr. Franco Martyres disse:

— "O sr. Gama Malcher é um padrão de virtudes e uma garantia para a tranquillidade da familia paraense."

O MAJOR BARATA ESPERA QUE NAO SEJA CONSUMADA A TRAHIÇAO A' SOBERANIA POPULAR

BELEM, 28 (Pelo cabo submarino) — Falando aos numerosos manifestantes em sua residencia o major Barata declarou que só resta o imprevisto de que não seja consumado o crime de alta trahição á soberania popular.



Desembargador Cursino Silva, membro do T. R. E., encarregado dos inqueritos sobre os acontecimentos do dia 5

ESTA' DE ARMA EMBALADA, EMBAYONETADA, A FORÇA DO EXERCITO

BELEM, 28 (Pelo cabo submarino) — Constatei toda extensão da zona interdicta ao transito, conforme mandei em telegramma anterior. A força do Exercito está de arma embalada, embayonetada, havendo duas sentinellas em cada canto de rua.

FOI LEVADO PARA O Q. G. A COROA DE N. S. DE NAZARETH

BELEM, 28 (Pelo cabo submarino) — Estou informado por pessoa que poude ver que a corôa de ouro de Nossa Senhora de Nazareth foi levada para o Quartel General. O facto é interessante pela circumstancia de não sahir nunca do nicho da imagem da milagrosa padroeira do Pará, onde é veneradissima. Agora vae proteger os dezeseis deputados asylados no Quartel General.

O facto provoca os mais desencontrados commentarios.

NAO SE DEMITTIRAM AS AUTORIDADES POLICIAES

BELEM, 28 — Correram boatos, hoje, da demissão de todas as autoridades policiaes da capital. O major Carneiro de Mendonça informou-me porem não ser verdade.

CONTINUAM AS PROVIDENCIAS ENERGICAS PARA MANUTENÇAO DA ORDEM

BELEM, 28 — A policia continua a tomar providencias energicas para evitar qualquer perturbação de ordem e garantir a integridade physica dos deputados asylados no Quartel General.

No raio em que se considerou á Assembléa não será permittida a permanencia de pedrestes.

Será permittida a entrada na Assembléa apenas dos portadores de licença especial do chefe de Policia.

BOLETINS CONCITANDO O POVO A VIVAR O MAJOR BARATA EM FRENTE A' ASSEMBLE'A

BELEM, 28 — Foram espalhados milhares de boletins concitando o povo a comparecer as proximidades do largo do Palacio, onde está situada a Assembléa para ver passar os deputados que vão eleger o sr. Gama Malcher, aos brados de "tudo pelo major Barata".

Sr. Samuel Mac Dowell Filho, deputado eleito

RECOLHIDOS OS CAMINHÕES DO ESTADO E DA PREFEITURA

BELEM, 28 — O interventor Carneiro de Mendonça mandou recolher na Inspectoria de Vehiculos, com ordem do Chefe de Policia, todos os outros caminhões do Estado e da Prefeitura, excepto o do Bombeiros, Assistencia e interventoria.

Sr. Annio Medrado, presidente da Assembléa Constituinte

FORAM PRESOS ELEMENTOS PERIGOSOS E EXTREMADOS

BELEM, 28 — Foram effectuadas as prisões de elementos considerados perigosos e estremados.

NÃO SE PODE' FAZER PROGNOSTICOS

BELEM, 28 — Os jornaes annunciaram em placards a resolução da Corte Suprema de não tomar conhecimento do recurso do major Barata.

Até agora a ordem publica não foi alterada. Não se pode entretanto fazer prognosticos de qualquer especie.

ESTA' DE PROMPTIDAO A TROPA FEDERAL

BELEM, 28 — Está em rigorosa promptidão a tropa da Região Militar.

CONTINU'A REPLETA A CASA DO MAJOR BARATA

BELEM, 28 — A' noite de hontem a casa do major Barata, estava repleta de pessoas de varias classes sociaes, sendo-lhe feita uma manifestação.

Desde hontem que o major Barata se conservou em sua casa.

AUTOMOVEIS DA POLICIA PELA CIDADE

BELEM, 28 — Automoveis da policia percorreram a cidade.

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

CARTAS E TELEGRAMMAS

A renda dos Correios e Telegraphos de São Paulo é elevadissima, comparativamente á de qualquer outro Estado da União.

Aliás comprehende-se, dado o intenso movimento commercial e social de São Paulo. Assim é que a renda postal telegraphica paulista em 1934, no total de 13.813:258$500 sendo 12.413:171$500 dos correios e 1.400:087$100 dos telegraphos, foi maior que a mesma renda, reunida, no Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Bahia e Estado do Rio, que apresentaram respectivamente, os seguintes totaes: 5.115:330$000, 3.141:650$000 2.210:341$000 e 2.061:453$000. Foi maior, ainda, que a renda, reunida, dos correios e telegraphos do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagôas, Sergipe, Espirito Santo, Goyaz, Matto Grosso, Paraná e Santa Catharina.

Observa-se: a renda postal telegraphica paulista de 1934, foi ligeiramente inferior a do anno passado precedente (cerca de 40 contos a menos).

Mas attribue-se o decrescimo á greve do pessoal em desembro.

Consultando necessidades sertanejas

O municipio de Viçosa, em Alagôas, com uma população de 60.000 habitantes, não tem estação de Telegrapho Nacional

As estradas de rodagem e a luta contra a acção demolidora das chuvas

Raul LIMA
(Enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO)

VIÇOSA, 24 — Um jovem e adiantado industrial desta cidade, a quem solicitei informes sobre a phase de prosperidade que o municipio de Viçosa atravessa actualmente, com o justo preço para os seus principaes productos, teve a intelligencia de responder chamando a nossa attenção para as necessidades gritantes que aguardam ha annos a attenção dos poderes publicos.

Effectivamente nada mais chocante do que verificar que esta cidade, séde de um municipio onde habitam mais de sessenta mil pessoas e em cujo commercio gyram algumas dezenas de milhares de contos, não possua ainda uma estação de Telegrapho Nacional.

EXCENTRICIDADE NACIONAL

Todos sabem que o Telegrapho Nacional não é nenhuma maravilha de rapidez, mas sempre despacha melhor do que o telegrapho da Great Western, que não entrega telegrammas depois das 18 horas, nem mesmo os de trafego mutuo.

Como numa especie de amadorismo em serviço de tanta importancia, a companhia tem logo impresso nas suas formulas o seguinte aviso: "A administração não é responsavel por equivocos, demoras ou faltas de entrega".

As transacções do commercio de Viçosa, quasi tão intensas com Maceió como com Recife ficam portanto sujeitas a essa coisa incrivel de um serviço telegraphico que não funcciona depois das 18 horas e que não se responsabiliza pela entrega dos despachos a seu cargo.

A INSTALLAÇAO TELEGRAPHICA E' INDISPENSAVEL

De nada tem valido até hoje mostrar que na cidade vivem nada menos de 10.000 creaturas, nem que o seu movimento commercial é um dos maiores que se registam no interior do Estado.

Viçosa não tem ainda uma simples estação de telegrapho nacional. Como a casa de uma familia rica, na capital, que não tivesse um telephone.

OUTRO PROBLEMA: O DAS RODOVIAS

Outro problema local é o do transporte rodoviario. Ninguem cogita de uma libertação dos trilhos dos trens que correm diariamente daqui para a capital, levando quasi toda a producção do municipio.

Mas é justo, na epoca do automovel, que se queira deixar de depender sempre delles.

HA' UMA ESTRADA RUIM

Ha uma estrada de rodagem de Viçosa a Maceió, passando pela cidade de Capella. Até ahi, porém, chegam com uma relativa facilidade os automoveis e os omnibus. Para aqui a estrada se lança ás fraldas da serra dos Dois Irmãos, cujas encostas são duma fertilidade feroz, mas tão precarias são as condições do "caminho", que fica na situação dos rios sertanejos de cujo leito as aguas de vez em quando desapparecem. Com uma differença: é que as aguas das chuvas fazem justamente a rodovia desapparecer. Em vez della apenas um lamaçal intransitavel. Se a Prefeitura cuida da conservação, tem-se estrada durante os mezes seccos. Mas se chove, é mesmo aquella agua...

Todos vêem que o que isso quer dizer é que a estrada não foi construida como devia e está precisando de uma reconstrucção que faça desapparecer os defeitos do erro inicial.

RECLAMAM-SE AS ATTENÇÕES DO ESTADO

O sr. prefeito do municipo nos disse e com razão que a estrada, tal como está, é um sorvedouro. Mal se termina uma serie de raparos e novas damnificações apparecem.

O governo do Estado já está em tempo de gastar novamente um bocado de dinheiro em beneficio do systema rodoviario de Alagôas.

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363
De 3 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 366

A CARICATURA ESTRANGEIRA

— Ao menos, indo por aqui, não ha perigo de sermos apanhados por um automovel!

INFORMAÇÕES DO DIA

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Lloyd Brasileiro — Avenida Marques de Olinda n. 122 — Telephone, 9343 e 9363.
Lloyd Real Hollandez — Avenida Marques de Olinda n. 275 — Telephone, 1035.
Lloyd Nacional — Avenida Rio Branco n. 186 — Telephone 9434.
Mala Real Ingleza — Rua do Bom Jesus n. 220 — Telephone 9112.
Italiana — Avenida Marques de Olinda n. 190 — Telephone 9421.
Hamburgo-America Linie — Avenida Marques de Olinda n. 35 — Telephone [illegible]
Cia. Nacional de Navegação Costeira — Avenida Alfredo Lisbôa — Telephone 9214.
Cia. Maritima Belge — Rua Duque de Caxias n. 1º andar — Telephone 9222.
Pereira Carneiro Ltd. — Rua Vigario Tenorio ns. 22 e 24 — Telephone 9071.
Companhia Franceza de Navegação — Rua Barão do Triumpho n. 51 — Telephone 9143.

MALAS POSTAES
CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:
A's 10 horas para Olinda. A's 13 horas para os demais suburbios da capital.
A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.
A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.
Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.
Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, fechando-se as malas ás 22 horas.

CORREIO AEREO

SERVIÇO AEREO CONDOR

Para o sul: Todas as quartas-feiras, ás 8,30 horas.
Para o norte: Todas as quintas-feiras, ás 12,30 horas.
A mala para o sul fecha todas as terças-feiras ás 16 horas na Agencia e ás 17 horas no Correio.
A mala para o norte fecha todas as quartas-feiras ás 18 horas na Agencia e todas as quintas-feiras ás 8 horas no Correio.
A mala para a Europa, nas semanas de serviço "Condor-Lufthansa", fecha todas as quartas-feiras, ás 16 horas, na Agencia e todas as quintas-feiras, ás 8 horas, no Correio. Nas semanas de serviço "Condor-Zeppelin" a mala para a Europa fecha sempre nas sextas-feiras ás 16 horas, na Agencia, e ás 17 horas, no Correio.

PANAIR

Para o sul: Todos os sabbados e terças-feiras, ás 11 horas. Fecha mala ás 8 horas da manhã, no Correio.
Para o norte: Todos os domingos e quartas-feiras, ás 11 horas. Fecha malas ás 8 horas da manhã, no Correio.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.
CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11,30 horas, nos mesmos dias.
RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: ás 20, nas terças, quintas e sabbados.
ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas [illegible]
[illegible] MACEIO — Partida: 5,30, diariamente.

RECIFE A LAGOA COMPRIDA — Partida: diariamente para Limoeiro. 16,00, nas terças e sextas-feiras. Diariamente para Limoeiro.
[illegible] A RECIFE — [illegible] [illegible] — Chegada ás 9,40, diariamente.
RECIFE A PALMARES — Partida: 7 ás 13,25, diariamente.
PALMARES A RECIFE — Chegada: ás 10,30, diariamente.
RECIFE A JABOATAO — Partida: ás 8,00, 11,40, 15,45, 17,40 e 22,00 diariamente, e ás 6,00, 7,00, 12,15, 16,35 e 19,40 nos dias de semana.
JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7,40, 10,00, 14,15, 18,37 e 21,40, diariamente, e ás 6,44, 8,40, 12,42, 17,02 e 19,25 nos dias de semana.
Todos esses trens partem da estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24,00
Aurora	24,00
Tigipió	24.10
Torre	24.15
Olinda	24.30
Casa Amarella	24.10
Dois Irmãos	24,00
Concordia	24,00
Magdalena	24.00
Zepiphetro	23.40
Bôa Viagem	24,10
Campo Grande	24,00
Beberibe	24,00
Pina	23.30
Derby	23,30

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (ôpeas) da Empreza Pernambucana.

Recife—João Pessôa	6,00
Recife—Itabayanna	14,00
Recife—Goyanna	15,00
Recife — Nazareth	14,30
Recife—Timbauba	14,30
Recife—Itapissuma	14,00

Chegada diaria

João-Pessôa-Recife	12,30
Itabayanna—Recife	9,00
Goyanna—Recife	8,30
Nazareth—Recife	8,30
Timbauba—Recife	9,30
Itapissuma—Recife	8,30
Recife—Floresta dos Leões	14,30
Recife—Limoeiro	14,30

EMPREZA PINTO

Chegada diaria

Floresta dos Leões—Recife	7,00
Limoeiro—Recife	7,00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco	9211
[illegible]	9240
Praça Joaquim Nabuco	2340
Praça do Hospicio	2800
Praça Joaquim Nabuco	[illegible]
Praça Maciel Pinheiro	[illegible]

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 13 de de Janeiro de [illegible]
Primeira hora ou fracção ... 10$000
Primeira hora por inteiro ... 10$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos ... 6$000
CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até o ponto de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima 5$000.

TELEPHONES DE URGENCIA

Assistencia Publica	9196
Secretaria da Segurança Publica	2044
Companhia de Bombeiros	9126
Policia Maritima	9216
Pronto-Soccorro de Lagos [illegible]	2088
1.ª Delegacia	[illegible]
2.ª Delegacia	2042
3.ª Delegacia	28304

HOSPITAES

Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone 20006.
Hospital Correia Picanço — Rua Padre Roma n. 140 — Telephone 20940.
Hospital de Alienados — Avenida Rosa e Silva n. 2130 — Telephone 20004.
Hospital dos Lazaros — Santo Amaro — Telephone 2346.
Hospital Herman Lundgren — Praça da Liberdade n. 266 — Telephone 2040.
Hospital Militar — Rua Visconde Rio Branco n. 613 — Telephone 2211.
Hospital Oswaldo Cruz — Avenida Carlos Chagas — Telephone 2071.
Hospital Portuguez — Avenida Portugal n. 163 — Telephone 2203.
Hospital Santo Amaro — Santo Amaro — Telephone 2461.
Maternidade — Rua Amaury de Medeiros, Derby — Telephone 20021, 20020 e 20013.
Sanatorio de Assistencia a Psicopatas — Avenida Rosa e Silva — Telephone 20070.
Hospital Pedro II — Coelhos — Telephone 2421.

PHARMACIAS DE PLANTAO

Aberta durante a noite.
Aberta até meia noite.
Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 681.
Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2782.
Aberta até meia noite.
Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2044.

ESCOLAS SUPERIORES

Faculdade de Medicina, Pharmacia e Odontologia — Derby. Telephone 20166.
Faculdade de Direito — Rua Princeza Isabel — Telephone 2327.
Escola de Engenharia — Rua Visconde de Camaragibe (antiga do Hospicio) n. 371 — Telephone 2426.

MERCADOS

Mercado da Encruzilhada — Encruzilhada — Telephone 20469.
Mercado da Magdalena — Magdalena — Telephone 20477.
Mercado de Casa Amarella — Casa Amarella — Telephone 20499.
Mercado de Santo Amaro — Avenida Cruz Cabugá — Telephone 2672.
Mercado de Afogados — Afogados.
Mercado de São José — Praça do Mercado — Telephone 2227.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Palacio do Governo — Praça da Republica.
Thesouro do Estado — Praça da Republica.
Palacio da Justiça — Praça da Republica.
Prefeitura do Recife — Rua da Aurora.
Secretaria da Segurança — Rua da Aurora.
Delegacia Fiscal — Rua Vigario Tenorio.
Caixa Economica Federal — Avenida Marques de Olinda.
Saude Publica — Rua Fernandes Vieira.
Correio e Telegraphos — Avenida Marques de Olinda.
Western Telegraph — Praça Arthur Oscar.
Horarios: A's segundas, terças, quartas.
Recebedoria do Estado — Avenida Marques de Olinda.

EXPEDIENTE DA BIBLIOTHECA PUBLICA

Horarios: A's segundas, terças, quartas, quintas e sextas-feiras das 10 ás [illegible] Bibliotheca Publica — Rua do Imperador.
Inspectoria de Vehiculos — Rua da Aurora.
17 horas e das 19 ás 21 horas. Aos sabbados das 8 ás 12 horas.
Aos domingos, dias santificados, feriados estadual ou federal, não ha expediente.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

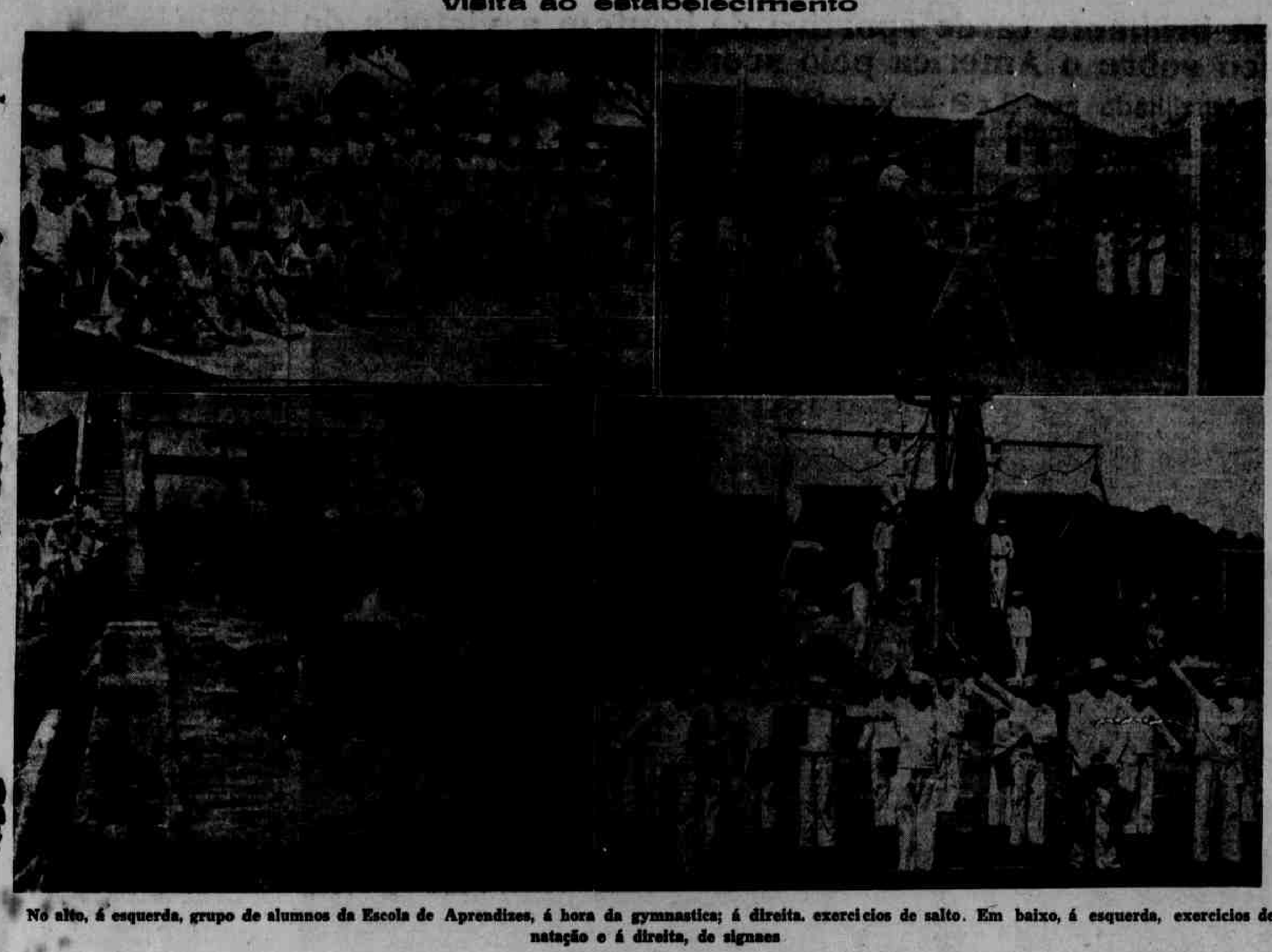
Têm correspondencia na Posta Restante do "Diario de Pernambuco", as seguintes pessôas:
A — Argentino Alvim (2 cartas)
Antonietta Guimarães dos Santos
Antonio Joaquim Silva
Affonso de Albuquerque (dr.)
Alberto Coutinho
A. M. P.
C — Casa Americana (7 cartas)
E — Enock Carneiro Leão
F — Franca Nelinho (dr.) 1 telegramma
Francisco G. da Costa Pinto
F. C. C.
I — Isabel de Siqueira Grant
J — João Fernandes de Oliveira (telegramma)
Joaquim Alves
Julio Bello (dr.)
Julio Martins
L — Lourenço de C. Sá e Albuquerque
M — M. G. P.
Margarida Albuquerque (telegramma)
Maria Guimarães
Mariano Amaral (dr.)
N — Narciso Carneiro Leão
O — Oliveira & Irmão
S — Severino F. Maia (dr.)
Simplicio de Andrade Mesquita
Suzana Moreto
V — Vicente Portella.

PERDIDOS E ACHADOS — 2 molhos de chaves.

Uma visita á Escola de Aprendizes Marinheiros do Recife

"Pernambuco - diz o commandante Cavalcanti de Albuquerque - possue uma Escola de Aprendizes considerada das melhores e tem enviado optimas turmas para o serviço da Armada"

O que a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO colheu de uma rapida visita ao estabelecimento



No alto, á esquerda, grupo de alumnos da Escola de Aprendizes, á hora da gymnastica; á direita, exercicios de salto. Em baixo, á esquerda, exercicios de natação e á direita, de signaes

Tivemos opportunidade de visitar hontem, de surpresa, a Escola de Aprendizes Marinheiros, actualmente sob a direcção do brioso commandante Frederico Cavalcanti de Albuquerque, antigo director da Escola de Educação Physica da Marinha, que se acha no Recife apenas ha vinte dias.

A Escola de Aprendizes é um antigo estabelecimento de onde têm sahido innumeros servidores de nossa marinha de guerra.

Logo á primeira vista, impressiona bem o visitante a perfeita ordem, asseio e disciplina que em tudo se observa. Vê-se que a Escola tem uma tradição de bôa organização.

O commandante Cavalcanti de Albuquerque nos recebe com a maior gentileza, dizendo que se sente em Pernambuco á vontade, pois os seus antepassados eram todos pernambucanos.

Está no Recife como em sua casa. A cidade o tem impressionado bem pelo seu aspecto alegre, cheio de sol, de vida e de movimento.

O commandante Cavalcanti de Albuquerque passa a nos mostrar todas as dependencias da Escola: os salões de aula, os dormitorios, a enfermaria, os banheiros, os campos de sport, a piscina tudo demonstrando o mesmo espirito de ordem, como si acabasse de se preparar para receber alguem.

No recreio, bandos de marinheiros alegres se exercitavam no "volley-ball". Notava-se em todos os semblantes um ar de saude, de alegria, de bem estar.

O commandante passa a nos ministrar algumas informações sobre a vida da Escola.

O QUE DIZ O COMMANDANTE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

— "A formação intellectual do pessoal subalterno da nossa marinha de guerra tem sido objecto cada vez maior do interesse das altas autoridades navaes, diz elle.

O tempo tem demonstrado a necessidade da existencia de uma marinha culta, e isto tem sido conseguido brilhantemente, já sendo verdadeiramente notavel a confiança que se deposita em todo o Brasil nos que envergam a farda naval, prova da ascenção de nivel moral e social a que soube fazer ju's o marujo de nossos dias.

A creação das diversas escolas destinadas ao preparo do bom marinheiro foi um passo decisivo para isso, transformando-o em um perfeito profissional apto para as necessidades de seu navio, na paz como na guerra.

Entre estas escolas, as destinadas aos Aprendizes Marinheiros, sobresahem como o primeiro degrau da vida do mar.

Espalhadas por diversos pontos de nosso territorio ellas recebem elementos varios, competindo-lhes moldal-os e aperfeiçoal-os, com muita applicação e disciplina.

Na ardua tarefa dessa formação de HOMENS, conscientes de seu dever, confiantes em seus superiores, conhecedores de sua profissão, ardorosos em seu amor patrio, muitos sacrificios são exigidos de parte a parte, de commandantes e commandados, estreitamente unidos no ideal de uma Marinha de Guerra á altura de nossas gloriosas tradições.

OS CONTINGENTES DA ESCOLA DE PERNAMBUCO PARA A MARINHA

Pernambuco possue uma Escola de Aprendizes Marinheiros considerada das melhores e tem enviado successivamente optimas turmas para o serviço da Armada, como os 92 aprendizes que seguiram em novembro passado e que mereceram a honra de ser classificados em primeiro logar entre seus collegas das demais Escolas do Brasil.

Fundada em outubro de 1857, reformada e melhorada por diversas vezes, ella deve ser vista como o testemunho de varias tradições; seus livros guardam diversos nomes que o tempo fez esquecer e que foram baluartes decisivos de nossa soberania.

E ainda hoje rejuvenesce, como se possuisse alma que sentisse a sua grande finalidade, como escola da honra e do dever.

A CARREIRA DO APRENDIZ MARINHEIRO

Para admissão como aprendiz marinheiro, alem da devida inspecção de saude, exige-se apenas saber ler, escrever e resolver as quatro operações fundamentaes, com relativa agilidade.

Matriculado, porém, um joven, encontra deste o inicio a exigencia de toda a sua bôa vontade, sendo-lhe ministradas aulas de portuguez, arithmetica, geographia, historia, sciencias physicas e naturaes noções de geometria etc., na parte do ensino elementar; infantaria, arte do marinheiro, remo, natação, nomenclatura de navios e embarcações, signaes, etc. na parte profissional, alem do ensino pratico de diversos sports terrestres e aquaticos, que tanto contribuem para melhoria da raça.

Durante dois annos de intenso esforço, o aprendiz prepara-se par ser o forço, o aprendiz prepara-se para ser no me, terminados o que é enviado para o Rio de Janeiro, onde após novos exames de saude e sufficiencia, será alistado no Corpo de Marinheiros, ingressando, então verdadeiramente, na carreira militar.

Após 6 mezes de estagio de adaptação a bordo dos navios, poderá ir para a Escola de Especialização, onde adquirirá o conhecimento da profissão que escolher (telegraphia, escripta, electricidade, machinas, artilharia, torpedos, signaes, carpintaria, etc.) ou para as diversas especialidades de aviação (montador) motorista, photographo, meteorologista, etc.)

A classificação desse curso lhe abrirá os horizontes de sua carreira como marinheiro de 2.ª classe, 1.ª classe e cabo. Então irá fazer o Curso de Aperfeiçoamento de sua especialidade para candidatar-se ás promoções a 3.º, 2.º ou 1.º sargento, fazendo o Curso de Revisão para ser nomeado sub-official.

Mediante este processo de ensino gradativo e permanente, ao qual muitos marinheiros juntam com grande sacrificio, o estudo em academias e collegios superiores, a Marinha Brasileira póde orgulhar-se de possuir elementos de grande valor em sua classe subalterna, formados em medicina, direito, engenharia, commercio, musica ou outros que já attingiram o officialato.

Felizmente os poderes constituidos já cuidam de melhorar a situação material de nossa Armada, de modo a condizer com os esforços insaudiveis com que todos os militantes do mar, do mais graduado almirante ao mais novo grumete, contribuem diariamente para a permanencia em serviço activo dos nossos bem cansados navios".

O CUIDADO COM A ALIMENTAÇÃO DO APRENDIZ MARINHEIRO

Quasi á hora de ser servido o almoço, o commandante convida-nos a provar a "bóia" do pessoal: é uma refeição variada, abundante, nutritiva, levando-se em conta o seu valor alimenticio.

O almoço é servido num salão amplo, arejado, tudo sem luxo e com modestia mesmo, mas de uma impeccavel limpeza e asseio.

Depois de batidas varias chapas pelo nosso photographo, deixamos a Escola de Aprendizes Marinheiros, com a impressão de que é um estabelecimento onde realmente se trabalha, num alto sentido de patriotismo e com as mais nobres preoccupações do interesse collectivo.

O PESSOAL DA ESCOLA

A Escola de Aprendizes dispõe presentemente do seguinte pessoal:

Professores; primeiros tenentes Carlos Garrido, Annibal Sadocco, Damasceno Viração, Antonio Raposo; medico: primeiro tenente (contractado) dr. Domingos Cruz; intendente naval: segundo tenente Salvador Conforto Junior; dentista: segundo tenente (contractado) Leonel Alves Pontes; sub-officiaes: José Cornelio Pessôa — enfermeiro (serv.º de saude); José Correia de Almeida — fiel (serv.º de fazenda); Antonio Bento da Silva — submarinista (mestre da Escola); João Cordeiro de Lima — fiel (serviço de fazenda).

Monitores: 1.º sargento Juvenal Soares de Mello, 2.º sargento Cecilio Pelengrino, 3.º sargento Floriano Melriades, 3.º sargento Therezio Silveira (formados pela Escola de Educação Physica da Marinha).

Sargenteante: 1.º sargento artilheiro Waldemar de Britto; mestre d'armas — 2.º sargento artilheiro Severino Francisco de Paula; instructor de infantaria — 3.º sargento do Corpo de Fuzileiros Navaes Cavalcanti de Albuquerque; escrevente — 1.º sargento José Egydio da Silva; marinheiros auxiliares — cabos de esquadra: Antonio João do Nascimento PE-CM (marinharia), Ascendino Pancracio PE-CM (signaes), Antonio Oliveira Logo PE-ES (escripta).

Primeiras classes: Manoel Lourenço da Silva PE-CM (marinharia), Manoel Pereira da Silva PE-CM (infantaria); Segunda classe: Antonio José de Araujo PE-CM (signaes); cosinheiros: Manoel Pereira dos Santos, Waldemar Monteiro e José Ferreira da Silva; dispenseiros: Henrique do Nascimento Aguiar e Francisco Luis de Oliveira; taifeiros: José Monteiro Lopes, Claudino Bento da Silva, Jovelino Ferreira Lopes, Manoel da Silva Filho, João Americo, Manoel Luiz dos Santos José Ferreira Segundo e Braz Gomes da Silva; barbeiro — Amaro Santiago Cunha (alem de carpinteiros pedreiros, serventes de enfermaria e do campo).

Mestre musico, Domicio Braga; mestre de gymnastica, Paulo Costa.

CORPO DE ALUMNOS

1 — Sebastião Velloso de Mello; 2 — Mario Kauffman; 3 — Theodomiro Gonçalves Gomes; 4 — Narciso Gonçalves Gomes; 5 — José Baptista de Amorim; 6 — Manoel Francisco Barbosa; 7 — José Lima da Silva, cabo de esquadra; 8 — Octacilio Cesar; 9 — Alarico José de Souza, cabo de esquadra; 10 — Nalvio Wanderley de Mello; 11 — José Ferreira de Miranda; 12 — Francisco Mendes de Castro, cabo de esquadra; 48 — Edmar Lins da Silva; 13 — Sebastião Alves de Queiroz; 14 — José Eusebio de Souza Filho; 15 — José Leonardo de Lima, cabo de esquadra; 16 — Gerson Ramos da Silveira, cabo de esquadra; 17 — José Brasileiro Leitão; 18 — Olival Bezerra de Oliveira, cabo de esquadra; 19 — Severino Rocha Filho; 20 — Annibal Bezerra de Menezes; 21 — Manoel de Lyra; 22 — Pedro Rodrigues da Silva; 23 — Jessey Rodrigues de Vasconcellos; 24 — Manoel Dorotheu Figueirôa; 25—Luiz Coelho Taboza; 26 — Severino Rodrigues Cavalcanti; 27 — João Carlos Arcoverde; 28 — Nelson Araujo Leite; 29 — Amaro Machado de Araujo; 30 — Abelardo da Silva Moura; 31 — Clodoaldo Sá Goyanna, cabo de esquadra; 32 — Luciano Lins Monteiro, 2.º sargento; 33 — Adehyldo Costa Monterrazo; 34 — Hindemburgo da Silva Wanderley; 35 — Alfredo Lins Filho; 36 — Sebastião Ferreira da Silva; 37 — Justino Gonçalves Filho; 38 — Helio José de Albuquerque; 39 — Sigismundo Gonçalves Souto-Maior; 40 — Ayrton Montenegro; 41 — Sebastião de Albuquerque Faria, cabo de esquadra; 42 — José Mariano de Souza Barros; 43 — Antonio Gomes de Mello, cabo de esquadra; 44 — Gilvan Pereira Lima, cabo de esquadra; 45 — José Taboza de Almeida; 46 — Florival Victorino Costa; 47 — Claudio Corrêa Rabello; Rodrigues; 49 — Heliodoro Caldas; 50 — Robinson Lacnos da Silva; 51 — Egydio Prades do Monte, cabo de esquadra; 52 Queiroz; 14 — José Eusebio de Souza Séves Corrêa; 54 — José Cordeiro Villaça; 55 — Alcides Gomes de Lima; 56 — Luiz José Sampaio; 57 — Eusebio Milligres; 58 — João Machado Rios; 59 — Vicente Marques de Lemos; 60 — Materno Fernandes da Costa; 61 — Manoel Zeferino Alves, 3.º sargento; 62 — José da Silva Pessôa; 63 — Manoel do Rego Lins; 64 — José Galdino Filho; 65 — Aurelio de Araujo Filho; 66 — Manoel David Costa; 67 — Sebastião da Costa Ribeiro; 68 — Zanell Menezes de Oliveira; 69 — Nelson Bustamante Moreira; 70 — Orlando Jeronymo Telles, 2.º sargento; 71 — Joaquim Rodrigues Corrêa, terceiro sargento; 72 — Manoel Ferreira do Nascimento; 73 — Romildo Vidal Bezerra de Menezes; 74 — Alcides Galdino da Silva; 75 — Eleuterio Monteiro de Albuquerque, 3.º sargento; 76 — José Venancio Ferreira; 77 — Alberto da Costa Gonçalves, cabo de esquadra; 78— Arlaldo Gualberto das Chagas; 79 — Benjamin Cavalcanti de Albuquerque, 2º sargento; 80 — José Lopes Ferreira; 81 — Alceu Angelo dos Santos; 82 — Dilermando Medeiros de Araujo; 83 — Roldão Gomes de Vasconcellos; 84 — José Cupertino da Silva; 85 — Manoel Messias Lima; 86 — Idemar Pereira de Britto, 3.º sargento; 87 — Arthur Esteves dos Santos; 88 — José Pantaleão Cruz; 89 — Neusvaldo de Souza Nunes; 90 — Gilberto Sibaldo de Amorim; 91— Rivaldo Rodrigues de Mello; 92 — José Severiano dos Santos, cabo de esquadra; 93 — Leonildo Monteiro de Oliveira, 3.º sargento; 94 — Manoel Soares da Silva; 95 — Walter Quintino Vianna; 96 — Gabriel de Lucena Maia; 97 — José Olavo de Lima; 98 — José Coelho Cintra; 99 — Raul Neves Ribeiro; 100 — Elyseu Carvalho Veras; 101 — Valdecy Bezerra e Silva; 102 — Jayme Mello da Fonseca; 103 — Henrique Chaves; 104— Cantidio Alves da Silva; 105 — Antonio Carneiro de Almeida; 106 — Adaucto Mauricio de Oliveira; 107 — Gilberto Bezerra da Silva, cabo de esquadra; 108 — João Pereira Leite Junior; 109 — José Marton Junior; 110 — Maximo André de Medeiros, 2.º sargento; 111 — João Hilario da Silva, 2.º sargento; 112 — Odilon José Costa; 113 — Luiz Guilherme, 3.º sargento; 114 — Helio Leal; 115 — Waldemar Auto de Simas, 3.º sargento; 116 — João Teixeira Baldeia Filho; 117 — Edson Tavares Campos; 118 — José Gilberto da Silva; 119 — Luiz Gonzaga Monteiro e 120 — Moacyr Monte, além dos depositados Francisco Innocencio Silva, Severino Antonio de Oliveira e Gilberto Santa Cruz, que aguardam vaga eventual.

Desses 120 aprendizes-marinheiros e 3 candidatos, 21 são originarios de Alagôas, 10 do Districto Federal, 7 da Parahyba, 4 do Espirito-Santo, 2 da Bahia, 1 de Sergipe e 1 de São Paulo, sendo os demais 77 pernambucanos — 32 do Recife, 5 de Garanhuns, 3 de Escada, 4 de Goyanna, 3 de Caruaru', 3 de Gamelleira, 2 de Floresta dos Leões, 2 de Ribeirão, 2 de Alagôa de Baixo, 2 de Tamandaré, 2 de Pau d'Alho, 2 de FERNANDO DE NORONHA e um de Bezerros, Cabo, Canhotinho, Bebedouro, Floresta do Navio, Ostende, Taquaretinga, Timbauba, Bonito, Rio Branco e Victoria.

O commandante Cavalcanti de Albuquerque, tendo á direita o tenente Carlos Garrido e á esquerda o sr. Annibal Fernandes, um dos directores do DIARIO DE PERNAMBUCO

Com o ventre rasgado pelo punhal

Um homem ferido, hontem á tarde, na rua Alegre

A ambulancia apanhou hontem á tarde, na avenida João de Barros, um homem gravemente ferido. Depois se apurou ser elle Severino Mamede da Silva, parahybano, de 26 annos.

Severino apresenta ferimento penetrante nas regiões, gastrica e umbelical, com ruptura do estomago e dos intestinos. Levado para o Prompto Soccorro ás 17 horas, em estado gravissimo, Severino foi operado pelos drs. Alberto Campos e Romulo Lapa.

Até a madrugada de hoje ainda vivia, sendo extremamente melindroso seu estado.

Um implicado no crime

Hontem á noite a policia nada poude apurar sobre o crime. A victima não está em condições de falar.

Sabe-se entretanto, que o facto se verificou á rua Alegre, no Torreão, estando nelle implicado o individuo Octaviano de tal.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

Com uma punhalada no peito

Feriu o homem que o accusára do furto de um lenço — A invulgar resistencia da victima, cujo coração foi suturado

Hontem, pelas 20 da noite, um homem banhado em sangue cahiu á porta de uma taverna da travessa do Carmo. Levado em estado de coma para o Prompto Soccorro, viu-se que elle recebera uma punhalada no coração.

Hontem mesmo ficou esclarecido o crime, cuja victima é João de tal, pardo, de 30 annos.

"Bexiguinha" conta a historia

Após uma rapida investigação, a policia prendeu "Bixiguinha", malandro muito conhecido no "Brasil Novo", cujo nome é José Salle Ferreira. Preso, "Bexiguinha" confessou o crime com a maior calma, reconhecendo a arma que foi aprehendida ainda tinta de sangue.

Conta primeiro que hontem pela manhã esteve na Detenção, em visita a um seu amigo. Para que não fosse incommodado, enrolou o punhal que sempre traz comsigo em um lenço. Feita a visita, retirou-se, ficando a arma embrulhada no lenço.

Bebendo na rua Estreita do Rosario

A' noite, continuou "Bexiguinha, elle se encontrou com Marianno de tal, "Campeão" e João de tal, sendo os dois primeiros seus amigos e o terceiro vagamente seu conhecido.

Os quatro homens beberam juntos em um botequim da rua Estreita do Rosario. Depois sahiram, excitados pelo alcool, caminhando até o Becco da Padré.

A punhalada

Foi ahi que João disse a Campeão que "Bexiguinha" lhe roubara o lenço. Accusado desse pequeno acto de malandragem, "Bexiguinha" se irritou, explicando que enrolára o lenço no punhal para visitar um amigo na Detenção. O outro retorquiu qualquer coisa, e "Bexiguinha" enterrou-lhe o punhal no peito, á altura do coração.

Os tres homens fugiram e o ferido, andando cerca de 150 metros, chegou até a Travessa do Carmo, onde cahiu á porta de uma taverna.

Suturas no coração

Conduzido para o Prompto Soccorro, João foi operado. O dr. Aberto Campos, que dirigiu a intervenção, verificou que o punhal penetrára duas polegadas no ventriculo direito do coração. Normalmente um ferimento dessa ordem occasiona a morte quasi immediata. João, entretanto, demonstrou resistencia invulgar, e o acto operatorio se prolongou por 40 minutos, sendo suturado o coração.

O estado da victima permanece gravissimo, sendo muito provavel a sua morte.

Transfusão de sangue

Notando o operador a necessidade duma transfusão de sangue realizou logo após, essa operação, recebendo o paciente cerca de 500 grammas, fornecido por Pinheiro, um empregado do Prompto Soccorro.

Ultima hora

A's 2 horas ainda vivia apezar de ser gravissimo o seu estado.

FACTOS DIVERSOS

FURTO EM CASA DE FAMILIA

Antonio Alecrim, residente á rua Conselheiro Portella n.º 104, communicou á S. I. R. F. ter sido a sua casa visitada hontem, pela madrugada, pelos amigos do alheio, tendo desapparecido um chapéo, uma navalha, um broche e outros objectos.

A queixa foi registrada para ulteriores providencias.

CRIMINOSO CAPTURADO

O delegado de policia do municipio de São Bento communicou, hontem ao delegado auxiliar, ter effectuado a prisão de Manoel Sebastião de Lima, que está condemnado á pena de 1 anno e 2 mezes de prisão por sentença do juiz dessa comarca.

O criminoso deverá ser opportunamente removido para a Casa de Detenção.

PRESO SOB ACCUSAÇÃO DE HOMICIDIO

O guarda-civil n.º 61 prendeu, hontem, na feira de Sitio Novo o individuo Domicio Vieira Callado, ex guarda nocturno, indigitado autor do assassinato de Candido Gonçalves dos Reis, facto occorrido na madrugada de 10 de dezembro do anno passado, na rua de Sant'Anna, 2.º districto da capital.

O accusado, na occasião de ser preso, estava armado com um punhal, que foi apprehendido.

Domicio está recolhido ao "Brasil Novo" á disposição do delegado do 2.º districto.

PELA SEGURANÇA NOCTURNA

O vigilante da Segurança Nocturna de serviço, hontem, pela madrugada, á rua Silva Ferreira, em Santo Amaro, apprehendeu em mãos de um malandro um espelho, roupas de senhoras, um peru' e um balaio.

Por um descuido do vigilante o malandro conseguiu fugir.

Os objectos furtados estão á disposição do seu dono, na séde da Segurança.

O guarda de serviço na praça da Estação Central prendeu, hontem, pela madrugada os individuos Cavalcanti Pereira da Silva e Lourival Motta, recolhendo-os ao xadrez da 1.ª delegacia.

MAIS UMA VICTIMA DAS "TRES CARTINHAS"

José Grande, Leonaldo Paes Barretto, vulgo "Pisca-pisca" e um outro malandro attrahiram Raymundo Rolim Oliveira ao jogo das "tres cartinhas" hontem á tarde em frente á egreja do Rosario.

Raymundo foi furtado em 20$000.

A victima apresentou queixa á policia que já effectuou a prisão de "Pisca-pisca" e de José Grande.

FERIDO NO "CAFE' DA NOITE"

Claudio Vieira foi apanhado, hontem, pela Assistencia Publica no "Café da Noite", com um ferimento sobre a região epigastrica, resultante de aggressão. Não é grave o seu estado.

ENCONTRO DE VEHICULOS

Hontem ás 12 horas, mais ou menos, á avenida Manoel Borba, verificou-se um encontro entre os automoveis do passeio de ns. 1977 e 7024, sahindo este com ligeiras avarias.

Não houve damno pessoal.

Accusado de um furto de 25$000

Está preso ha 15 dias e affirma-se innocente

Está preso no "Brasil Novo" ha mais de 15 dias á disposição do 1.º delegado auxiliar o soldado do esquadrão de cavallaria José Marcellino dos Santos, accusado de furto de 25$000, importancia que desappareceu de uma gaveta do 1.º sargento do esquadrão.

José Marcellino diz-se victima de forte perseguição por parte de um official daquella unidade da Força Publica. Apezar de não possuir nenhuma prova contra Marcellino, a policia ainda não se dispoz a soltal-o.

RADIO

ESTAÇÃO D. J. A.

Berlim, 23.15 — 3,15. Rio, 7.15 — 11.15 p. m. Programma para hoje: 23.15 — Annuncio DJA (allemão, castelhano) — Canção popular allemã. 23.20—"Vida milagrosa". Um passeio pela exposição no Kaisordamm em Berlim, 23.35 — Maximo Pavese: e Novidades da Allemanha. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — "A joven Condessa", sequencia alegre de Johannes A. Muller. 1.00 — Hora com livros. 1.15 — Ultimas noticias (castelhano). 1.30 — Musica recreativa. 2.15 — Escolas allemãs trabalham para a juventude allemã no estrangeiro. 2.30 — "Ao nascer da lua". uma sequencia. 3.00 — Leitura do programma (allemão, cast). Despedida DJA (allemão, castelhano).

HiV1K;3czDaRdivb A R RAR AR ARR

Auxiliae a construcção da Escola para Anormaes

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — SEGUNDA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1935

Em disputa do Campeonato Pernambucano de Foot-Ball realizaram-se hontem tres interessantes partidas

Foi a surpresa da brilhante tarde sportiva de hontem a victoria do Nautico sobre o America pelo score de 10 x 3

O Sport abateu o Encruzilhada por 3 x 2 — Vencido o Great Western, pelo Iris, pela contagem de 2 x 0

O campo do *America* apanhou na tarde hontem, uma grande assistencia, selecta, educada, que se deliciou com a esplendida partida realizada entre os dois clubs victoriosos da cidade, pela sua linha inquebrantavel de cavalheirismo. *Nautico* e *America*, são clubs que gosam do mais justo e merecido conceito na sociedade.

Embora sem aquella assistencia tão grande como a do campo do *America*, o campo da Avenida Malachias apanhou uma bôa enchente. Não faltaram alli os torcedores animados do rubro-negro, que foram sentir a situação do seu club, para ajudarem melhor de sua actuação no campeonato do anno. Do mesmo modo não faltaram os ranzinzas torcedores do *Encruzilhada*, firmes que sempre são, no seu posto de encorajamento aos seus homens, aos defensores do seu pavilhão esmeralda.

A terceira partida, realizada no campo do *Nautico*, nos Afflictos, embora com uma assistencia diminuida, nem por isto deixou de alcançar o successo que era esperado, como tambem não faltaram os seus enthusiastas torcedores, quer do *Iris*, quer do *Great Western*.

NAUTICO - AMERICA

Sob as ordens do sportman Capitulino do *Flamengo*, entraram em campo as segundas equipes dos apreciados clubs, alinharam-se e ao apito foi dada inicio a partida preliminar.

O conjunto do *Nautico*, campeão no anno passado, entrou forte no ataque e impiedosamente descarregou uma artilharia constante ao posto americano que se rendeu cinco vezes, para somente uma vez, alvejar a cidadela rival. E assim terminou o 1º tempo marcando o placard: 5 a 1 favoravel ao *Nautico*.

Na virada, os americanos surprehenderam o *Nautico* e tambem impiedosamente assestaram as baterias, vasando constantemente a cidadela alvi-rubra.

Quando se ouviu o apito final, voltamo-nos para o placard e lá estava em letra de forma: *America* 7 — *Nautico* 6.

Merece saliencia essa reacção dos americanos, demonstrando a sua coragem, a sua bravura e a ausencia absoluta de desanimo.

O JOGO PRINCIPAL

O quadro do *Nautico* pisou primeiramente o grammado, seguido do *America*, quando em campo Constantino Caldas, de apito em forma, chamava os preliadores. Feita a saudação primeira ao *Nautico*, este, retribuiu aos americanos, homenageando ao *America*.

Tirado o "toss", favoravel ao *America*, que escolheu a barra da sombra, alinharam-se os jogadores pela seguinte forma:

Nautico	*America*
Epaminondas	Camara
Oswaldo	Allemão
Salsinha	Abelardo
Taurino	Raymundo
Edson	Memeu (Aldo)
Raphael	Casado
Zezé	Galvão
Arthur	Lucio
Fernando	Léo
Estacio	Prego
J. Manoel	Lula

A's 15.45, foi dado inicio á partida, pelo *America*, que fez o primeiro ataque da tarde, justificando uma intervenção energica de Epaminondas.

A assistencia manifestou-se enthusiasmada pelo feito dos americanos tomando a primasia dos ataques, mas em seguida ouviu-se uma ovação forte.

Era a linha alvi-rubra que vinha rechassar os americanos nos seus ultimos postos.

O 1º GOAL DO NAUTICO

Meio indecisos, os americanos quizeram livrar-se do ataque. Desviaram as primeiras bolas, mas não poderam conter a esse crack admiravel que é Fernando, que aos dois minutos de jogo fazia o primeiro goal do seu quadro, emquanto os seus torcedores applaudiam com alegria o feito do seu commandante.

Reiniciado o jogo, o *Nautico* toma a offensiva e faz carga cerrada sobre o reducto americano, destacando-se desde logo Allemão, na zaga, que intercepta denodadamente os grandes e ligeiros avanços dos seus inimigos.

O *America* não desanima. Reage e, obtendo o balão, faz um ataque ao posto de Epaminondas. Salsa defende. A bola vae novamente aos pés dos americanos, que investem e atacam a cidadela alvi-rubra, verificando-se nesse momento, aos cinco minutos de jogo, um accidente: Oswaldo cahiu machucando-se, sendo substituido por Helio. Esse incidente foi casual.

O *Nautico*, perdendo o seu esplendido zagueiro, não demonstra fraqueza e vem atacar o posto de Camara, que por duas vezes seguidas defendeu pelotaços de João Manoel.

O 1º GOAL DO AMERICA

Camara recebe o couro e dá "kick" alto. A linha de *half* movimenta-se e de posse do balão passa a linha de avante. A defesa alvi-rubra não se apercebeu do perigo.

A linha faz pressão e ás 16 horas Casado consegue marcar o primeiro ponto americano em meio de francos applausos da assistencia.

Os americanos exultam de alegria. Reaffirmam os seus prognosticos anteriores ao jogo e pensam na victoria. Vão então [illegible] de Epaminondas que o defende bravamente.

Os alvi-rubros tomam agora a pelota. Arthur obtem passe de Edson e envia a Estacio. Este entrega a João Manoel, que vae concluir rente á trave pelo lado de fóra.

Novamente a linha alvi-rubra está desenvolvendo o seu costumeiro jogo, destacando-se Fernando que está endiabrado. E' elle quem recebe o balão de Arthur e manda um tiro alto.

O 2º GOAL DO AMERICA

Allemão dá sahida á pelota batendo um foul e esta vae aos pés de Lula que, bem collocado, faz um arremesso cruzado. Epaminondas joga-se para agarrar o couro e este não adhere ao golpe do arqueiro alvi-rubro; Léo, celere, empurra-o até a rede marcando goal, entre novos applausos da assistencia, ás 16.05.

O NAUTICO DOMINANDO

Convem salientar que, durante todo esse tempo já jogado, o *Nautico* vem dominando o seu rival. Os dois pontos conquistados foram arrancadas rapidas de passes largos, descontrolantes da defesa alvi-rubra, que não se collocara bem.

Entretanto, com essa vantagem obtida pelo *America* os alvi-rubros redobram o ataque e vamos assistir um bombardeio constante á barra confiada á defesa final de Allemão, Abelardo e Camara. Tanto assim que Abelardo, Camara e Allemão praticam tres escanteios no espaço de oito minutos.

O GOAL DO EMPATE

A's 16.15 Estacio vinha acompanhando o ataque chefiado por Fernando, que havia passado o balão a J. Manoel. Este, como estivesse impedido de atirar *in goal*, fez para Estacio um passe magnifico. E Estacio, de longe, mandou um dos seus bons tiros. Camara facilitou. Pensou que o balão fosse por cima. E, ao invés de apara-lo, poz u'a mão apenas, não impedindo assim que se empatasse a partida.

O *Nautico* está com o balão e Arthur, driblando o seu adversario passou rapido a Zezé. Este solto, veio fechando em goal, sendo impedido por Abelardo que pratica *foul*. Punido, nada resulta.

Fernando, Zezé e J. Manoel, na frente da linha trazem em constante assedio o posto de Camara. O *America* vae por duas vezes visitar a barra inimiga. Pouco depois, eis que os americanos organizam um ataque positivamente perigoso e chegam até junto ao goal, cuja rendição era immediata.

Entre a surpreza immensa da assistencia, Epaminondas adhere á pelota, praticando a mais impressionante defesa da tarde.

O 3º GOAL DO NAUTICO

Estacio obteve o balão. Perseguido, manda a Edson, que se encontrava um pouco recuado e ao seu lado. O center medio, livrando-se do inimigo passa a João Manoel e este collocando-se, manda a Fernando que atira *in goal*, praticando Camara mais um corner. Este é batido. Os americanos se defendem, mais os alvi-rubros alcançam, em meio de campo, a pelota e passam-na immediatamente a Fernando, que correndo pela ala esquerda fecha e atira forte ao posto de Camara. O keeper americano não póde conter o arremesso. Marcava o relogio 16.24. E um minuto depois termina o 1º tempo.

O 2º TEMPO

A partida reiniciou-se atrazada, A's 16.50.

No primeiro tempo, foi toda cheia de lances interessantes, mesmo com o dominio do *Nautico*; porque o bando americano defendia-se bravamente. O contrario, porém, observou-se no segundo tempo. Aquella bravura dos rapazes do *America* desappareceu de vez, para deixar Camara numa situação difficil, coitado, a ter de aguentar a todo momento os tiros da linha alvi-rubra, completamente solta e sem marcação, porque não era possivel que Allemão pudesse aguentar de cabeça ou de pés tantas bolas.

E foi deante desse fracasso dos americanos, que observamos o quadro alvi-rubro, praticar toda sorte de diabruras tendo á frente Fernando que esteve estupendo. E foi assim que aos dois minutos de jogo Arthur augmentou o score para 4, e mais tres minutos, Fernando conquistou o quinto ponto.

Os americanos desnorteados, ainda tiveram uma ligeira reanimação para realizarem uns dois ataques, obrigando o *Nautico* a fazer dois corners. Mas os alvi-rubros sabem da fraqueza do inimigo e atacam, conseguindo Fernando, ás 17.04 marcar o 6º goal, de suas cores.

João Manoel, rehabilitando-se, começa a jogar bem regularmente e nesse segundo tempo, sem marcação efficiente, está bom. Eil-o agora com a pelota. Corre, fecha e centra. Ouve-se um tiro. Era Arthur que ás 17.10, cortando esse centro de João Manoel, marca o 7º goal do *Nautico*.

Os americanos reanimam-se. Formulam um ataque. Traçam os seus planos e executam. A's 17.15, conseguem marcar o seu terceiro ponto.

Dahi em deante, a luta tornou-se desigual e o jogo passou a ser feito ás portas do goal americano que assistiu á conquista de mais tres pontos por Fernando e Zezé.

E foi assim com o score de 10 a 3 favoravel ao *Nautico* que terminou a partida.

OS VENCIDOS

Os americanos só actuaram bem no primeiro tempo. Depois, enfraqueceram. Tornaram-se mediocres demais.

O VENCEDOR

O *Nautico*, esteve em perfeita forma. Honrou o seu titulo. Teve, porém, pontos falhos. A defesa fraquejou em dois pontos conquistados pelo *America*. Taurino esteve differente do seu costumeiro jogo. Estaria doente? Epaminondas no começo esteve muito nervoso.

O jogo de começo, ou quasi todo foi puxado pela ala esquerda, descançando-se muito a Zezé ainda meio machucado.

O JUIZ

Constantino Caldas, actuou criteriosamente. Marcou com precisão algumas faltas. E se algumas escaparam, não foram para prejuizo dos contendores. Foi para não se interromper o jogo por ligeiras irregularidades. E' da regra, dizem os entendidos.

SPORT x ENCRUZILHADA

O velho campo da Avenida Malachias teve a sua cancha visitada, primeiramente, na tarde de hontem, pela esquadra secundaria do *Encruzilhada* que se empenhou com o grupo do *Sport*.

A peleja foi interessante a principio, quando havia um certo equilibrio de forças.

Depois, o *Sport* passou a dominar e foi um bate bola ás portas da cidadela do *Encruzilhada* que cahiu vencida por 6 goals a zero.

O JOGO PRINCIPAL

Em obediencia ao apito do sr. Julio Fernandes entraram em campo os primeiros quadros do *Sport* e *Encruzilhada*, entre saudações dos seus affeiçoados.

Sorteado o campo e escolhida a barra, os preliadores tomaram posição.

O *Sport* entrou completo, o mesmo não acontecendo com o *Encruzilhada*, que estava desfalcado de tres elementos.

Com essa differença numerica, o *Encruzilhada* teria que soffrer muito si não fosse a sua resistencia e o denodo dos seus amadores.

Iniciada a peleja, o *Sport* ensaiou os seus ataques, com habilidade e com segurança, indo aos poucos se assenhoreando das posições para ao terminar a partida vencer o *Encruzilhada* pelo score de 3 x 2.

Nessa partida, merece especial menção, a coragem dos homens do *Encruzilhada*, não desanimando e sendo vencidos apenas por um score pequeno.

Essa derrota não empana o seu valor. Antes lhe honra.

O *Sport* obteve assim a sua primeira victoria do anno, o que tem tambem a sua merecida referencia.

Trata-se de um quadro formado de novos elementos, que não teem a devida segurança para os embates fortes e perigosos das primeiras esquadras.

Dahi, a razão pela qual o *America* soffreu uma estrondosa derrota.

Os rapazes que vieram de *teams* inferiores, não tinham ainda a devida resistencia.

De modo que a victoria do *Sport* foi justa.

O jogo decorreu normalmente.

O JUIZ

O sr. Julio Fernandes actuou satisfatoriamente.

GGREAT WESTERN x IRIS

A peleja foi iniciada com o jogo dos 2os. quadros, que foi bem disputado.

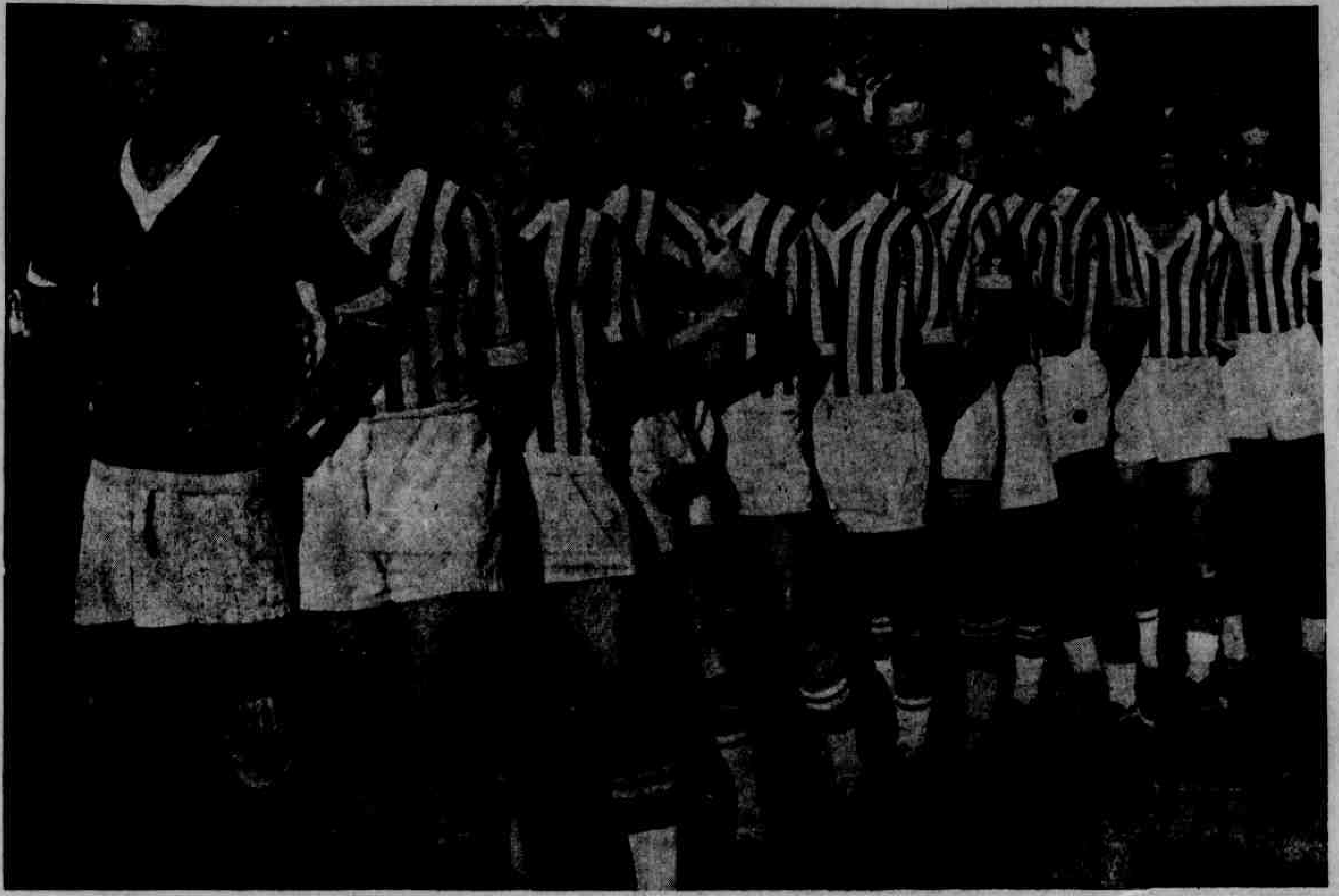
O *Great Western* surprehendeu o *Iris* com sua 2ª esquadra e por isto póde vencel-o pelo score de 1 x 0. João apertado, já se vê.

Na hora convencionada alinharam-se na cancha dos Afflictos os primeiros teams do *Iris* e *Great Western*, que estavam assim organizados:

Iris	*Great Western*
Cicero	Vicente
J. Salles	Caruaru'
Popó	Telephone
Ramalho	Mellstro
Baptista	Carioca
Gato	Bebé
Ollite	Zuza
Calixto	Oliverio
Edgard	Joel
Rato	Jota
Cabocio	Parahybano

Dado o apito pelo juiz Alberto Gomes, os combatentes empenharam-se em luta titaniça.

Foi um jogo animado e bem disputado, terminando com a victoria do *Iris*, pela contagem de 2 x 0.



A valorosa onzada do America

O team victorioso do Nautico

Fernando Carvalheira, que marcou 7 goals contra o America

Arthur Carvalheira, que fez um bello goal

Zezé Carvalheira, o extrema-direita alvi-rubro que conquistou hontem um bello ponto

PERNAMBUCO SPORTIVO

Circulará amanhã com um serviço completo sobre todas as provas sportivas da cidade, o apreciado jornal Pernambuco Sportivo, que se publica sob a direcção de Aloysio Santos e Paulo Campello. E' o 4.º numero.

ESTRÉA DESASTROSA

GASTANAGA VENCEU O ITALIANO

Michele Bonaglia, pugilista italiano, não teve sorte em terra de Hespanha. Sahindo de Roma para lutar em Barcelona com Isidoro Gastanaga, foi posto pelo impetuoso e forte challenger de Uzcudun a K. O. no primeiro round, logo depois de ter soffrido um knockdown.

O COMMENTARIO DO DIA

Não foi improficuamente que reclamamos desta columna dos poderes sportivos pernambucano e bem especialmente dos nosses SPORTMEN um interesse grande, muito efficiente mesmo, em torno dos sports nauticos, ao nosso ver muito atrasados e occupando uma classificação primaria ante os nucleos especializados dos outros Estados. Pouco depois de nosso grito de alarme a mocidade pernambucana, sempre varonil, surgiu firme, decidida, e jurou fidelidade ao grande juramento de defesa e propaganda dos sports nauticos em Recife.

Aloysio Santos, Jayme Teixeira Leite, Milton Maranhão, Marianno Carneiro da Cunha, desfraldando a bandeira de trabalho e de luta, sahiram a campo e assentaram os primeiros marcos. Houve algumas provas aquaticas, alem de dois concursos de successo. Já germinando as sementes desse enthusiasmo, a F. P. D. cumprindo a sua grande finalidade, satisfazendo as exigencias dos seus regulamentos, prestou - seu decidido apoio e como consequencia vemos, incontestavelmente, o florescimento dos sports nauticos em Pernambuco.

Ja se iniciou e vae sendo brilhantemente disputado, o campeonato official de water-pólo e na secção nautica da F. P. D. vem de ser organizada a programmação do anno, com a designação das competições que serão realizadas sob o patrocinio daquella entidade com o concurso dos valorosos clubs Nautico, Sport, Barroso e APA.

Escrevendo sobre esse surto de progresso nos sports nauticos entre nós, para o qual o DIARIO DE PERNAMBUCO concorreu tambem, com a campanha feita em sua defesa, realizando um concurso aquatico, cujo brilhantismo foi incontestavel, dizia um chronista: "Agrada-nos registar pois, esse movimento que se constata nos clubs aquaticos da cidade, de trabalho, de esforço em prol de melhores dias para tão salutares meios de cultura physica".

Bem se vê, quanto sinceros fomos, quando reclamavamos dos poderes sportivos pernambucanos um interesse grande em favor dos sports aquaticos e mostravamos aos desportistas pernambucanos o grande mal para o qual estavam concorrendo com o seu desamor, com o seu desinteresse, com o seu descaso mesmo.

E no momento em que já se sente e se comprehende a necessidade de uma propaganda defensiva desses sports e se cuida delles com dedicação e enthusiasmo, outra cousa não nos cumpre fazer senão, incentivar aos que se batem pelos sports nauticos, applaudindo-os.

P. L.

CAMPEONATO DE WATER-POLO

REALIZOU-SE A PRIMEIRA PROVA, CABENDO A VICTORIA AO TEAM DO BARROSO

De accordo com a tabella de jogos organizada pela secção nautica da FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS, realizou-se hontem na piscina aberta de Santa Rita a primeira prova do campeonato official de water-polo patrocinado pela F. P. D.

A assistencia foi animadora, o que demonstra o interesse que vão dia a dia alcançando os sports nauticos entre nós.

O primeiro jogo teve logar ás 10 horas sob as ordens do sportman Aloysio Santos, entre as segundas turmas do BARROSO e da APA.

As turmas estavam assim organizadas:

BARROSO:

Armando
Tuberio — Antonio
Camporama — Lopes — Julio — Olavo

APA:

Moares
Dhalia II — Benedicto
Carlos
Edgar — Paulo — [illegible]

O jogo foi animado e a victoria coube á APA pelo score de 2x0.

Em seguida, alinharam-se os primeiros quadros, obedecendo á seguinte ordem:

BARROSO	APA
Jacaré	João
Raul	Dhalia
Luis	Falcão
Maranhão	Baby
Pedro	Dinart
Marianno	J. Vieira
Carlos	Torquato

O jogo teve inicio ás 10 e meia, sob as ordens do sr. Oloysio Santos, do SPORT.

A partida foi disputada com muita animação, empenhando-se os contendores denodadamente.

Quando o sr. Aloysio Santos deu o apito final, encerrando a peleja, o resultado official era o seguinte:

BARROSO 1 — APA 0.

Isso denota quanto foi renhida a peleja.